

O SR. WELLINGTON MOURA - PRB - Sr. Presidente, solicito regimentalmente uma verificação de presença.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - O pedido de V. Exa. é regimental. Convido os nobres deputados Wellington Moura e Cezinha de Madureira para auxiliarem a Presidência na verificação de presença ora requerida.
* * *

- É iniciada a chamada.
* * *

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Sras. Deputadas, Srs. Deputados, a Presidência constata número regimental de Srs. Deputados e Sras. Deputadas em plenário, pelo que dá por interrompido o processo de verificação de presença e agradece a colaboração dos nobres deputados Wellington Moura e Cezinha de Madureira.

Restituo o tempo faltante ao nobre deputado Barros Munhoz.

O SR. CAUÊ MACRIS - PSDB - Deputado Barros, peço um aparte. Assisti atentamente ao brilhante discurso de V. Exa., e recordando de um discurso anterior, foi falado que não existia ainda o projeto para as duas barragens. Vossa Excelência acabou de dizer que já existe o projeto, por sinal, não é nem de hoje, já tem alguns anos. Gostaria de saber de V. Exa. se existe ou não o projeto. É importante nós sabermos, porque foi dito aqui que não existe o projeto.

O SR. EDSON GIRIBONI - PV - Existe. Completando, deputado, esse projeto foi contratado quando eu era secretário, portanto há mais de dois anos.

O SR. CAUÊ MACRIS - PSDB - Então existe o projeto, deputado Giriboni?

O SR. EDSON GIRIBONI - PV - Lógico que existe, da época em que eu era secretário, quando começou a execução do projeto.

O SR. BARROS MUNHOZ - PSDB - Sr. Presidente, para concluir, não posso deixar de fazer um comentário.

Pode ter parecido presunção minha, pretensão, arrogância, falar da minha querida Itapira. Não foi. Primeiro, tenho um grande orgulho de falar da terra abençoada, que me elegeu cinco vezes deputado e três vezes prefeito, e onde tive cinco vezes mais votos para governador do que os outros três candidatos mais votados.

Tenho amigos que foram prefeitos de Guarulhos. O Paschoal Thomeu foi um grande amigo meu. Infelizmente, nunca deu a atenção necessária para saneamento básico, abastecimento de água e combate a enchentes. Em Itapira, com um milionésimo de recursos de que dispõe Guarulhos, foi feito.

Sabe há quanto tempo Itapira trata esgoto? 50 anos. 65% dos municípios brasileiros não tratam esgoto, muito menos Guarulhos que, apesar de ter riquezas e dinheiro, nunca priorizou essas coisas que são fundamentais para dar dignidade à vida dos trabalhadores brasileiros.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Para discutir contra, tem a palavra a nobre deputada Marcia Lia, pelo tempo regimental.

A SRA. MARCIA LIA - PT - Sr. Presidente, gostaria de ceder o meu tempo para o nobre deputado Alencar Santana Braga.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - O pedido de V. Exa. é regimental. Tem a palavra o nobre deputado Alencar Santana Braga.

O SR. ALENCAR SANTANA BRAGA - PT - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sr. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, funcionários desta Casa, público aqui presente, telespectadores da TV Assembleia, acho que o deputado Barros Munhoz não conhece a cidade de Guarulhos. Com todo o respeito, deve conhecer somente a gloriosa Itapira para dizer que Guarulhos não tem estação de tratamento de esgoto.

Desculpe-me, deputado Barros Munhoz, mas foram construídas três estações de tratamento de esgoto no governo do prefeito Almeida. Convido V. Exa. para conhecer a Estação Bonsucesso, à margem do Baquirivu.

O Rio Baquirivu entra em Guarulhos pelo Álamo e depois corta o Jardim Fátima. Tudo isso é na região de Bonsucesso. Vossa Excelência está convidado a conhecer. Há a Estação São João, onde o rio segue adiante, passando por Presidente Dutra, como a favela da antiga Rua 100, isto é, Rua Maria Paula Mota. Na sequência, segue adiante no sentido São João, Haroldo Velloso e Seródio, onde temos a estação de tratamento de esgoto.

Há ainda a Estação do Taboão, que pega Malvinas, Marilena, Jardim Planalto e a própria região do Taboão. Portanto, se V. Exa. conhece a antiga Guarulhos, venha conhecer a Guarulhos atual. Está convidado e eu faço um tour com Vossa Excelência.

Peço ao deputado Barros Munhoz que venha conhecer a Guarulhos de hoje e não a Guarulhos do Paschoal Thomeu. Por favor, a Guarulhos do Paschoal Thomeu não dá. Ele queria levar o fórum da cidade para o lado de sua terra, na região de Bonsucesso, onde estava localizada a fazenda da família Thomeu, por outros interesses.

Por favor, deputado Barros Munhoz, vamos entrar em um debate atual. Não podemos ficar fazendo esse debate. Não estamos contra Campinas, Jundiáí e a região da Bacia. Não estamos contra, mas o governador é contra Guarulhos, porque o dinheiro está reservado para Guarulhos. Foi aprovado em 2012.

Hoje, o representante no Brasil do banco disse que ofereceu mais recursos para o Governo do Estado fazer a obra das barragens. Eles disseram que não. Ele mesmo disse que não há projeto executivo; o que lhe foi apresentado é o básico, não há projeto executivo, não há licenciamento.

Isso não sou eu quem está afirmando. Quem afirmou foi o próprio representante da CAF. Não é um debate que envolve Guarulhos versus região de Itapira ou da Bacia do PCJ. Não é isso. Nós queremos assegurar aquilo que já estava garantido para nós.

Deputado, terá o meu “sim”. Irei defender que a nossa bancada também vote assim e tenho certeza de que isso acontecerá se houver outro projeto que destine recursos para a construção dessas obras lá. Pode ter certeza absoluta disso.

Não é um debate que envolve uma cidade contra a outra. Não vamos apequenar o debate. Agora, estão querendo tirar o dinheiro já garantido e aprovado, com contrato assinado e projeto feito. O Sr. Alceu, ex-superintendente do DAAE, me disse, em 2014, que não sabia por que o governador não deixava licitar.

A pergunta está no ar, ninguém me respondeu. Será que há interesse da Nova Dutra? Essa é a minha dúvida.

A SRA. BETH SAHÃO - PT - Sr. Presidente, solicito regimentalmente uma verificação de presença.

* * *

- É iniciada a chamada.
* * *

O SR. CAMPOS MACHADO - PTB - PARA QUESTÃO DE ORDEM - Sr. Presidente, eu estava ali conversando com o meu grande amigo deputado Carlos Bezerra, e estava meditando, estava refletindo: “Será, Sr. Presidente, que nós não teríamos que fazer uma reformulação nessa questão intestina da Assembleia?” Nessa questão, Sr. Presidente, que, às vezes, dá a nitida impressão de que nós estamos brincando de esconde-esconde como as estrelas lá no céu. Uma verificação de presença às quatro, às quatro e um, às quatro e cinco, às quatro e sete, às quatro e nove e às quatro e quinze.

O que é que podem pensar, meu amigo e meu irmão deputado Edmir Chedid, os espectadores que assistem a uma cena dessas? Não pude nem responder ao pronunciamento egoístico do deputado Alencar - vou fazer no início da sessão.

Portanto, Sr. Presidente, acho que nós temos de levantar uma questão de ordem no sentido de que a gente possa, no futuro, com o auxílio imprescindível do deputado Edmir Chedid, 2º secretário, deputado Enio Tatto, e encontrar um caminho mais salutar para que não fiquemos com essa brincadeira.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Esta Presidência constata quorum e V. Exa. tem prejudicada a questão de ordem.

Com a palavra o deputado Alencar Santana Braga, pelo tempo remanescente de 11 minutos e 13 segundos, lembrando que essa sessão acabará às 21 horas e 30 minutos. Vossa Excelência terá então dois minutos.

O SR. CAMPOS MACHADO - PTB - PARA QUESTÃO DE ORDEM - Será que o nobre deputado Alencar Santana gostaria que eu pudesse pedir uma verificação de votação agora, no auge do seu pronunciamento, como foi feito em relação ao deputado Barros Munhoz? Seria questão de justiça?

A resposta vou lhe dar daqui a pouco. Não sabia que V. Exa. era jurista. Fiquei sabendo hoje. Quero indagar onde V. Exa. foi conhecer que invasão não é crime. Só se for em Guarulhos. É isso que vou indagar de V. Exa. daqui a pouco. Vossa Excelência até pode ser especialista em engenharia, mas não pode ser em especialista em direito.

Sr. Presidente, não vou fazer isso com o deputado Alencar Santana Braga. O tempo está se encerrando. Vou evitar que ele pronuncie esse discurso egoístico que está fazendo, só para uma região e não para outra? Aqui não se divide o pão? Não somos todos evangélicos, religiosos, católicos? O trem da história está correndo.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Sras. Deputadas, Srs. Deputados, esgotado o tempo da presente sessão, esta Presidência, antes de encerrá-la, lembra V. Exas. da sessão extraordinária que terá início daqui a dez minutos.

Está encerrada a sessão.

* * *

- Encerra-se a sessão às 21 horas e 30 minutos.
* * *

10 DE MAIO DE 2016 12ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

Presidente: FERNANDO CAPEZ
Secretários: LUIZ FERNANDO MACHADO e MARTA COSTA
RESUMO

ORDEM DO DIA

1 - PRESIDENTE FERNANDO CAPEZ

Abre a sessão. Coloca em discussão o PL 123/16.

2 - ALENCAR SANTANA BRAGA

Discute o PL 123/16 (aparteado pelo deputado Cauê Macris).

3 - BETH SAHÃO

Solicita verificação de presença.

4 - PRESIDENTE FERNANDO CAPEZ

Defere o pedido. Determina que seja feita a chamada de verificação de presença, que não atinge quorum para a continuidade dos trabalhos. Levanta a sessão.

* * *

- Abre a sessão o Sr. Fernando Capez.

* * *

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Havendo número legal, declaro aberta a sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Com base nos termos da XIV Consolidação do Regimento Interno, e com a aquiescência dos líderes de bancadas presentes em plenário, está dispensada a leitura da Ata.

* * *

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Sras. Deputadas, Srs. Deputados, vamos passar à Ordem do Dia.

* * *

- Passa-se à

ORDEM DO DIA

* * *

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Proposição em Regime de Urgência.

Discussão e votação do Projeto de lei nº 123, de 2016, de autoria do Sr. Governador. Altera as Leis nº 13.270, de 11 de dezembro de 2008, nº 14.790, de 25 de maio de 2012, e nº 15.857, de 2 de julho de 2015. Com Mensagem Aditiva e 6 emendas. Parecer nº 672, de 2016, da Comissão de Justiça e Redação, favorável ao projeto e à Mensagem Aditiva, e contrário às emendas de nºs 1 a 6. (Artigo 26 da Constituição do Estado).

Com 11 minutos e 13 segundos remanescentes, o deputado Alencar Santana Braga tem a palavra, para discutir contra.

O SR. ALENCAR SANTANA BRAGA - PT - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sr. Presidente e colegas deputados, voltando ao discurso, eu concedo aparte ao deputado Cauê Macris.

O SR. CAUÊ MACRIS - PSDB - COM ASSENTIMENTO DO ORADOR - Eu acho que é importante, deputado Alencar, nós fazermos essa discussão de peito aberto. Eu entendo e compreendo a postura de V. Exa. como deputado, representante não só de Guarulhos, mas de toda a região, tendo uma votação expressiva na cidade de Guarulhos, assim como os outros dois deputados que estão preocupados com essa questão, que é o deputado Gileno Gomes e o deputado Jorge Wilson, conterrâneos de Vossa Excelência.

Acho que é fundamental nós fazermos uma avaliação a respeito desse processo e desse investimento como um todo. Em primeiro lugar, por conta não só do desassoreamento e dos piscinões que seriam colocados, sendo que um deles foi mantido dentro do projeto, mas também da questão da prioridade do que é necessário. Nós temos tido alguns projetos do Estado, até por conta da questão financeira, que estão tendo que ser, muitas vezes, não executados no primeiro momento por conta...

O SR. ALENCAR SANTANA BRAGA - PT - Deputado, como podemos definir o que é prioritário?

O SR. CAUÊ MACRIS - PSDB - Na verdade, deputado, essa é a minha avaliação, quando se governa, tem que se escolher prioridades, não dá para fazer tudo com dinheiro público.

O governador Geraldo Alckmin precisou tomar uma decisão, uma decisão difícil, uma decisão complicada, uma decisão complexa, que era a discussão da construção das barragens por conta do fornecimento de água para uma população de mais de três milhões e meio de habitantes da região de Campinas, que está realmente correndo o risco de ficar sem água na próxima estiaagem por conta dessa obra, que é fundamental. É uma obra de muitos anos atrás, o projeto, inclusive, existiu nesse sentido em relação à questão das enchentes.

É também necessário dizer que, quanto à questão do assoreamento do rio, existem alternativas que podem ser construídas, inclusive com a atuação de V. Exa. e dos demais deputados de Guarulhos, para conter o problema principal das enchentes neste momento e, talvez, não em um primeiro momento, executar esse projeto apresentado por V. Exa., um projeto do DAAE. Acho fundamental esse diálogo que estamos tendo, para que o Governo possa sentar junto com V. Exa., assim como o presidente do DAAE se dispôs a ir a Guarulhos e fazer a audiência pública presidida por V. Exa. junto com toda a comunidade. Fazer o enfrentamento e a discussão de peito aberto em relação a prioridades deste investimento.

Acho fundamental buscarmos isso dentro do parlamento, afinal esse é o momento em que devemos fazer esse debate de peito aberto. Venho aqui, como líder do Governo, colocar V. Exa. à disposição para fazer e ajudar esse diálogo, que envolve problemas reais, por conta das enchentes que tanto afligem a população de Guarulhos. Esperamos conseguir outras ações, até com recursos que não sejam desse financiamento específico, mas com outras ações que o Governo possa estabelecer dentro dessas obras tão importantes para a população de Guarulhos.

Acho que é questão de dar a prioridade às duas barragens que estão sendo colocadas na transferência do recurso para essa obra, e à construção desse piscinão que encontra-se dentro desse projeto que estamos discutindo de empréstimo. Sobre a questão do assoreamento, devemos buscar outras alternativas, seja de orçamento próprio do DAAE, seja através de táxi com empresas. O próprio aeroporto de Guarulhos tem uma necessidade de investimento por parte da concessão em obras de infraestrutura vinculadas à questão das águas.

Concluindo, acho esse debate fundamental. E vejo a bancada do PT se colocar em defesa de um deputado da bancada, que é de Guarulhos, mas também quero entender, e quero que o deputado Zico Prado suba à tribuna para explicar à população da região de Campinas sobre esse recurso e esse investimento. Afinal, o prefeito de Pedreira, ao que me consta, é do PT, que tem interesse e também vai ser atingido por esse recurso.

Muito obrigado, deputado Alencar.

A SRA. BETH SAHÃO - PT - Sr. Presidente, solicito regimentalmente uma verificação de presença.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - O pedido de V. Exa. é regimental. Convido os nobres deputados Luiz Fernando Machado e Marta Costa Curiatí para auxiliarem a Presidência na verificação de presença ora requerida.

* * *

- É feita a chamada.

* * *

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Presentes apenas 22 Srs. Deputados, número insuficiente para a continuidade dos nossos trabalhos, dou por levantada a sessão.

* * *

- Levanta-se a sessão às 21 horas e 59 minutos.

* * *

11 DE MAIO DE 2016 62ª SESSÃO ORDINÁRIA

Presidentes: ANALICE FERNANDES, JOOJI HATO e FERNANDO CAPEZ
Secretário: JOOJI HATO
RESUMO

PEQUENO EXPEDIENTE
1 - ANALICE FERNANDES
Assume a Presidência e abre a sessão. Convoca os Srs. Deputados para uma sessão solene a realizar-se no dia 10/06, às 20 horas, para "Prestar Homenagem ao 10 de Junho, Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas".

2 - LECI BRANDÃO

Discorre sobre o que chamou de ato de exercício da cidadania, na última sexta-feira, referindo-se à saída de estudantes que haviam ocupado o plenário desta Casa. Ressalta a convicção estudantil em suas reivindicações. Comenta a instalação de CPI que investigará a máfia da merenda, entre outros aspectos da Educação. Diz acreditar que a CPI seja uma resposta às manifestações. Faz críticas à forma como esta CPI foi estabelecida. Afirma que não tem problemas em assinar qualquer pedido de CPI, mas lamenta o fato de o PCdoB não ter sido convidado a assinar o documento.

3 - RAMALHO DA CONSTRUÇÃO

Parabeniza o governo estadual pela liberação de recursos a diversos municípios paulistas. Fala de sua participação em evento em Mairiporã, cidade que recebeu investimentos para obras de infraestrutura da Estrada dos Moraes, no Jardim da Serra. Destaca emenda, de sua autoria, para melhorias em Cajamar. Opina que obras de infraestrutura promovem a geração de empregos, principalmente na área da construção civil. Faz menção à formação de 2.811 novos policiais. Parabeniza a PM pelo fato de 12% destes policiais terem curso superior.

4 - PRESIDENTE ANALICE FERNANDES

Parabeniza os deputado Ramalho da Construção e o governador Geraldo Alckmin pelo trabalho realizado.

5 - CORONEL TELHADA

Discursa sobre a sessão, no Senado, que está acontecendo hoje, e visa julgar o afastamento da presidente Dilma Rousseff. Tece críticas ao governo federal pela atual situação econômica. Diz esperar que com o afastamento da presidente o cenário do País melhore. Comenta a formação de 2.811 policiais. Fala de seu orgulho em ser PM. Destaca projeto de lei do governo estadual, cujo objetivo é colocar algumas áreas públicas em disponibilidade para venda.

6 - MARCOS MARTINS

Fala sobre a fibromialgia, doença que acomete principalmente as mulheres e de difícil diagnóstico. Chama a atenção para o preconceito em torno da doença. Informa que foi criado, na Comissão de Saúde, o Dia Estadual de Conscientização da Fibromialgia para dar visibilidade ao tema. Defende a instalação de um local público para atendimento especializado a pacientes com queixas da doença.

7 - WELSON GASPARINI

Indigna-se com recorrentes assaltos que vêm ocorrendo na zona rural da região de Ribeirão Preto. Diz que produtores de Brodowski, Batatais e Altinópolis já foram vítimas de arrastões, cujos autores ainda não foram identificados. Discorre sobre a violência sofrida pelos produtores. Faz apelo ao secretário da Segurança Pública, Alexandre Moraes, no sentido de agilizar medidas preventivas capazes de devolver a paz e garantir a segurança a esses brasileiros, que, adita, tanto contribuem para o Brasil, gerando receitas e empregos em suas propriedades.

8 - ORLANDO BOLÇONE

Lê e comenta editorial da Revista Conjuntura Econômica, da FGV, que aponta que a economia continua refém da crise política. Elenca alguns pontos, os quais fez uma breve reflexão, como a transformação da sociedade brasileira desde a Constituição de 1988, o acesso à informação e a ascensão do PT ao poder que, de acordo com a publicação, acelerou o processo de inclusão social, iniciado, ainda que timidamente, no governo FHC.

9 - LUIZ CARLOS GONDIM

Faz coro ao discurso do deputado Marcos Martins, sobre a fibromialgia. Discursa sobre a falta de vacina H1N1. Comenta a gravidade desse tipo de gripe. Cita o número de mortes no Estado, na ordem de 686 pessoas. Adverte as autoridades de Saúde para que liberem o mais rápido possível as vacinas, antes que chegue o período crítico da doença, que é no inverno.

10 - LÉO OLIVEIRA

Parabeniza o deputado Luiz Carlos Gondim pelo pronunciamento em favor da vacina H1N1. Faz agradecimentos à Comissão de Finanças e Orçamento, que acabou de aprovar, de forma unânime, um projeto que obriga as concessionárias exploradoras de pedágio que estão situadas no estado de São Paulo a cederem passe livre para as ambulâncias. Tece elogios ao governador Geraldo Alckmin pela elaboração de projeto que transforma a região de Ribeirão Preto em Região Metropolitana. Pede o apoio de seus pares na apreciação da matéria.

11 - LUIZ CARLOS GONDIM

Para comunicação, informa ter em mãos documento recebido de assessor do PSOL, com esclarecimentos acerca da campanha de vacinação que ocorreu recentemente nesta Casa. Diz que, por determinação do secretário municipal de Saúde, não foi possível dar a vacina em todos os servidores, como nos anos anteriores. Ressalta que dois de seus assessores estão com a H1N1. Opina que todos os funcionários da Casa deveriam ser vacinados porque, a seu ver, pertencem ao grupo de risco.

12 - PRESIDENTE ANALICE FERNANDES

Solicita que o documento mencionado pelo deputado Luiz Carlos Gondim seja encaminhado à Mesa Diretora, no intuito de se avaliar e tomar, se necessário, as devidas providências para a vacinação de todos os servidores.

13 - LUIZ CARLOS GONDIM

Para comunicação, sugere aos deputados presentes em plenário que assinem, em conjunto, o documento que será encaminhado à Mesa Diretora, pedindo a extensão da vacina aos demais funcionários.

GRANDE EXPEDIENTE

14 - WELSON GASPARINI

Para comunicação, fala sobre lei federal que estabelece que o estado que não aprovasse o Plano Estadual de Educação até meados do ano passado, não receberia mais recursos públicos para o setor. Sugere que sejam apresentadas emendas ao projeto que trata do assunto, visando acelerar sua apreciação.

15 - WELSON GASPARINI

Solicita a suspensão da sessão até as 16 horas e 30 minutos, por acordo de lideranças.

16 - PRESIDENTE ANALICE FERNANDES

Defere o pedido e suspende a sessão às 15h35min.

17 - VANESSA DAMO

Assume a Presidência e reabre a sessão às 16h41min. Anuncia a presença dos representantes de uma parceira da We Brazil Energy, que vieram visitar esta Casa e estão investindo em projetos de energia, com painéis e placas solares.

18 - JOOJI HATO

Para comunicação, saúda os visitantes que vieram trazer os painéis solares. Ressalta que o Brasil é um país com muito sol e vento, não sendo necessária a utilização da energia atômica.

19 - JOOJI HATO

Solicita a suspensão da sessão até as 17 horas e 10 minutos, por acordo de lideranças.

20 - PRESIDENTE VANESSA DAMO

Defere o pedido e suspende a sessão às 16h43min.

21 - PRESIDENTE FERNANDO CAPEZ

Assume a Presidência e reabre a sessão às 17h18min.

22 - CAMPOS MACHADO

Para Questão de Ordem, questiona notícia, já divulgada pela mídia, de que foi protocolado pedido de nova CPI referente à merenda escolar. Indaga a possibilidade da ocorrência de fraude neste requerimento, já que o pedido foi protocolado logo cedo no relógio e a bancada do PT assinou posteriormente ao protocolo, o que considera como fraude regimental. Solicita resposta oficial da Presidência para verificar qual o caminho a ser adotado.

23 - PRESIDENTE FERNANDO CAPEZ

Informa que a Questão de Ordem será respondida em momento oportuno.

24 - LUIZ CARLOS GONDIM

Para comunicação, afirma que ficou nesta Casa ontem até as 19 horas e não sabia desta lista. Informa que assinou a mesma hoje antes do início da sessão. Questiona a viabilidade de sua assinatura, já que o requerimento ainda não foi publicado no Diário Oficial.

25 - CAMPOS MACHADO

Para Questão de Ordem, questiona os trâmites internos para aprovação deste requerimento.

26 - CARLOS GIANNAZI

Pelo art. 82, convida todos a participarem de audiência pública, a ser realizada na próxima terça-feira, às 17 horas, para discutir o PL 257/16, em tramitação na Câmara dos Deputados. Diz ser este projeto inspirado no projeto apresentado pelo governo estadual, que prejudica os servidores públicos. Considera o projeto apresentado pela presidente Dilma Rousseff nefasto para a história do funcionalismo público. Diz ter estranhado a apresentação de requerimento para nova CPI da merenda pelo governo. Afirma que a CPI será instalada de qualquer maneira, seja com o requerimento da oposição ou da situação, e que a mesma será fiscalizada pela população. Parabeniza os estudantes, que considera terem alcançado grandes vitórias no estado de São Paulo.

ORDEM DO DIA

27 - PRESIDENTE FERNANDO CAPEZ

Coloca em discussão o PLC 21/04.

28 - CAMPOS MACHADO

Solicita a suspensão da sessão por um minuto, por acordo de lideranças.

29 - PRESIDENTE FERNANDO CAPEZ

Defere o pedido e suspende a sessão às 17h33min; reabrindo-a às 17h34min.

30 - CAMPOS MACHADO

Solicita o levantamento da sessão, por acordo de lideranças.

31 - PRESIDENTE FERNANDO CAPEZ

Indefere o pedido devido a não concordância do deputado José Zico Prado.

32 - JOÃO PAULO RILLO

Discute o PLC 21/04.

33 - CORONEL TELHADA

Discute o PLC 21/04.

34 - CARLOS GIANNAZI

Para comunicação, demonstra sua indignação com o comportamento da "Bancada da Bala" nesta Casa, que criminaliza o movimento estudantil do estado de São Paulo. Considera absurda a denúncia para o Comitê de Ética do incidente ocorrido com o deputado João Paulo Rillo no dia da invasão. Afirma que o deputado Coronel Telhada agrediu uma estudante, dando prisão de ordem para a mesma. Diz estar o fato registrado nas redes sociais. Lamenta o comportamento do deputado Coronel Telhada.

35 - CORONEL TELHADA

Para comunicação, combate o pronunciamento do deputado Carlos Giannazi.

36 - CAMPOS MACHADO

Para Questão de Ordem, afirma que havia requerido anteriormente o levantamento da sessão, após o pronunciamento do deputado João Paulo Rillo. Reitera que a sessão deve ser levantada.

37 - BARROS MUNHOZ

Para comunicação, abre mão de seu pronunciamento. Apela ao deputado Teonílio Barba para que abra mão de seu pronunciamento para que a sessão seja levantada.

38 - TEONILIO BARBA